



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Dois Tempos: a fotografia como resgate de memória
Autor	BRUNO DANTAS DE LIMA FRAGA
Orientador	NIURA APARECIDA LEGRAMANTE RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES

Título: Dois tempos: a fotografia como resgate de memórias

Bolsista: Bruno Dantas de Lima Fraga

Orientadora: Niura Legramante Ribeiro

Esta pesquisa, ainda em estágio inicial, nasce da aglutinação de variadas propostas trabalhadas em uma disciplina de Fotografia do curso de Artes Visuais, que partiu do meu interesse sobre memórias que vivenciei. E possui vínculo com a pesquisa da minha orientadora, “A fotografia e suas reverberações com outras linguagens,” no aspecto relativo à fotografia e a teatralidade.

Para o desenvolvimento do trabalho, me apropriei de fotografias antigas (que foram feitas, algumas, há mais de 20 anos) que têm valor afetivo, seja pelos locais onde as fotografias foram realizadas - locais que remetem à infância, seja pelas pessoas que fazem parte dos momentos – colegas com os quais preservo a amizade até hoje, seja pelas lembranças que as fotos evocam – utilizo fotografias minhas e de amigos de infância.

A série fotográfica *Dois Tempos*, que compõe este trabalho de pesquisa, mistura dois períodos diferentes da minha história e de outras pessoas de meu convívio, buscando criar uma conexão entre passado e presente.

Ao longo dessa pesquisa me interessa, também, analisar e refletir como o tempo atua nesses intervalos de história, entre a foto antiga (base) e a foto atual, e perceber as mudanças no cenário urbano (lojas, prédios, pessoas, carros, estilo de roupas).

Para compor os trabalhos, utilizo alguma fotografia de base química (na maior parte dos trabalhos são fotos antigas dos álbuns da família ou de amigos) e, no mesmo local onde essa primeira fotografia foi feita, faço uma outra foto, atual - ou seja, o mesmo lugar muitos anos depois – e, após isso, utilizo recorte e colagem para justapor as duas fotografias em uma só, os dois tempos, e criar um ambiente onde misture esses fragmentos da história, como quem a partir do presente, olha para o passado.

Algumas referências artísticas que me serviram de base foram artistas como Leticia Lampert, Eric Rondepierre e Sergey Larenkov, que, cada um à sua maneira, trabalham com justaposição de tempos distintos nas fotografias que criam.

Como referencial teórico utilizei para esse início de pesquisa o livro *Identidades Virtuais: Uma leitura do retrato fotográfico* da autora Annateresa Fabris.

A pesquisa, portanto, abarca questões da fotografia como ferramenta que evoca memórias do passado como registro “histórico” pessoal, que guarda nela mesma um período que já passou, mas que ainda persiste no presente.